

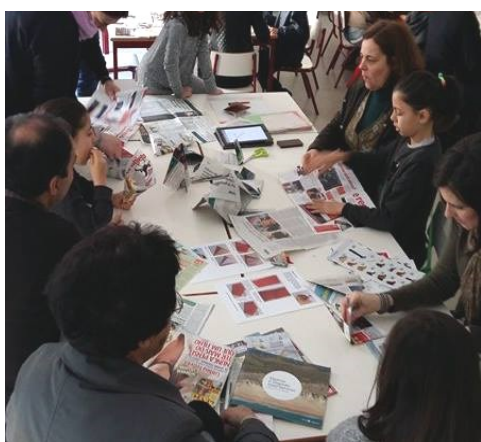


# A Voz do Champagnat

## MÃOS VERDES

**NOTÍCIAS DA ESCOLA** PÁGINA 15

**Festa das Famílias - 1º ciclo**



**Nº30**

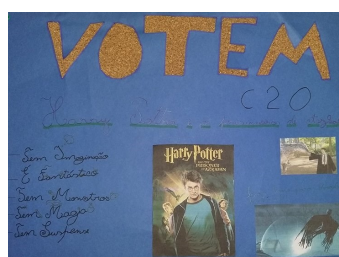
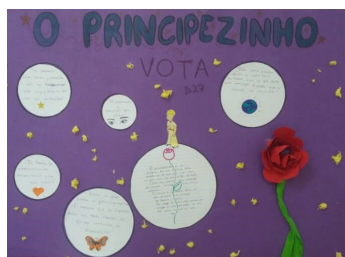
abril de 2017  
50 champas



**Humanismo  
e Excelência**

**NOTÍCIAS DA ESCOLA** PÁGINAS 12 e 13

**Miúdos a Votos—Eleição do livro mais fixe**



**NOTAS DE  
MÚSICA** PÁG. 18

**Concerto de  
Inauguração de  
Novos Espaços**



**ESPAÇO BIODIVERSIDADE** PÁGINA 17

**Oceanário de Lisboa—Plasticologia Marinha**



**REFLEXÃO** PÁG.28

**A violência aos  
olhos de uma  
criança**

**DESPORTO** PÁG.18

Entrevista ao jogador de andebol Wilson Davyes

**LIVROS E LEITURAS** P.16 à 19

Mãos Verdes, D. Quixote de la Mancha, O Príncipe Nabo, Leandro o Rei da Helíria entre outros

**ESPAÇO ABERTO** P. 22 à 27

Textos livres, Poemas, Palavras Cruzadas, Sopa de Letras, Adivinhas e muito mais

# Crónica

## Monotonia

Passou-se ontem à noite. Estava eu na minha rotina monótona da tarde, a chegar da escola, a observar tudo o que já vira todos os dias antes daquele... contornei a esquina e chego ao bairro. A passo constante, monótono.

São à volta das cinco, assim como nos dias anteriores. Rapidamente reparo em algo que nunca tinha visto. E o que vejo são os meus vizinhos de baixo a chegar a casa. Bastante monótono. Na verdade, estão a discutir.

Tiro a chave da mochila e entro, mas sou interrompida (empurrada, aliás) por uma vizinha furiosa, o que não me admirou, pois sabia que a D. Catarina era de poucas paciências e gostava de confusão, ao contrário do senhor Fernando, que, muito pacífico e sereno, a ouvia. Exaltou-se perante o ato da esposa:

-Menina, está bem? Não tem cuidado?

Mas, concentrada na sua fúria, D. Catarina já se encontrava no piso de cima, subindo as escadas com passos pesados e ignorando o marido. O senhor Fernando pediu-me desculpa, envergonhado, ao que eu respondi:

- Não se preocupe.

Chegada a casa, sentei-me na secretária e escrevi. Assim que dou por mim, são quase nove horas. Lembro-me que preciso de regar a planta. Encho uma panela de água e desço os cinco degraus. E é aí que oiço um grande estrondo. Vejo o senhor Fernando a abrir a porta, com uma cara aborrecida. Assim que fecha a porta e olha para mim, tira o seu chapéu. Pergunto-lhe o que se passa ao que ele responde, com um sorriso no rosto:

- Ela é mesmo assim. O que se há de fazer?

Marta Martins

9ºano

## Notícias da Escola

### Visita de Estudo ao News Museum

O **NewsMuseum**, em Sintra, foi inaugurado nos primeiros minutos do dia 25 de abril de 2016 pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. O atual museu ocupa as antigas instalações do Museu do Brinquedo e consiste num espaço que pretende dar a conhecer à população a história da imprensa e o seu futuro.

Eu e a minha turma (6ºA), no dia 12 de janeiro, fomos a este museu. Entramos e, acompanhados pelas professoras Dina Guimarães, Anabela Ribeiro, e uma guia do próprio museu, fomos para uma zona onde experimentámos ser repórteres de televisão por uns momentos. Tínhamos um microfone, uma câmara e um *green screen* atrás de nós. À nossa frente havia o teleponto para lermos a informação e, atrás, um vídeo sobre o tema.

Pouco depois, já noutra espaço, visualizámos um globo gigante onde estavam dispostos os países com mais liberdade de imprensa. Portugal estava em vigésimo quinto lugar da tabela. Seguidamente, entramos num elevador, que nos levou até ao último piso do edifício. Enquanto subíamos, ouvimos o discurso de eleição do Donald Trump. Explicaram-nos como se faziam as primeiras impressões de jornais e as primeiras câmaras de filmar.

Descendo para o segundo piso, visitámos um espaço onde estavam expostos imagens e vídeos de alguns debates históricos, como, por exemplo, o de Nixon com J.F.Kennedy, ou o de Mário Soares com Álvaro Cunhal.



## Notícias da Escola

Porque o desporto também é uma área veiculada pelo jornalismo, a guia conduziu-nos até à sala do desporto (com chão de relva sintética) e, de seguida, levou-nos à sala do futuro. Esta era uma sala fantástica. Todas as paredes eram ecrãs, que, num primeiro momento, exibiram algumas imagens dos principais acontecimentos a nível nacional e mundial, desde 1900 até 2017, num ritmo cada vez mais alucinante. No fim, pudemos jogar alguns jogos interativos nes-



tes ecrãs, visto que eram *touch screens*. Era como se estivéssemos dentro de um *tablet* gigantesco.

Quase a acabar a visita, descemos ao primeiro piso e experimentámos óculos VR (*Virtual Reality*). Enquanto uns se divertiam na realidade virtual, outros jogavam "Quem quer ser milionário?".

Depois desta manhã instrutiva, recheada de experiências tecnológicas, regressámos à nossa escola.

Concluindo, recomendo uma visita a este museu, pois podemos aprender imenso sobre história e sobre a evolução da imprensa. Além disso, sendo um museu recheado de tecnologia, a visita torna-se dinâmica e interativa e nada cansativa!

Pedro Carapeto

6ºA

### Visita ao Museu Berardo

Durante o mês de janeiro, os grupos de 3 anos foram ao Museu Berardo fazer a Visita Oficina "Um Conto que vos Conto".

Alguns de nós ainda não tinham visitado um Museu. Tem tantas coisas tão bonitas...

Quando chegámos, vimos logo um grande quadro com uma chucha. Mas que giro! Alguns de nós também usam chucha, como aquele quadro.

Depois a Patrícia, a senhora que nos fez a visita, mostrou-nos um livro grande que tinha muitas formas geométricas: quadrados, triângulos, círculos, retângulos e outras. E também muitas cores!! Fomos passear pelo Museu e descobrimos nas obras de arte, muitas formas iguais às do livro grande. Era essa a nossa tarefa. Descobrir formas nas obras de arte!

Ahhhh, então é assim que alguns artistas fazem o seu trabalho!!

Nós também somos artistas e conseguimos fazer muitas obras de arte. Querem ver?



E quando acabou a visita ficámos contente com o que vimos e aprendemos. Pensávamos que os museus eram para mais crescidos, mas afinal não. Até há quadros com chuchas!!!

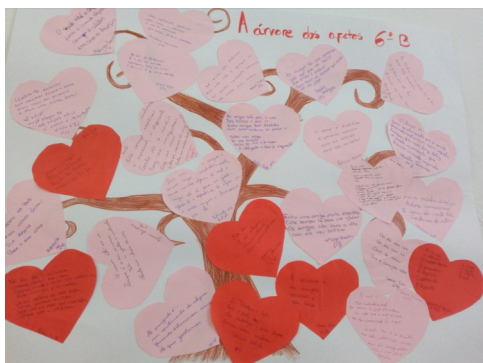
Grupo dos 3 anos A, B e C



## Notícias da Escola

### DIA DO AMOR E DA AMIZADE

No passado dia 14 de fevereiro, os alunos da escola elaboraram atividades para comemorar o dia de São Valentim – o dia do amor e da amizade. Para tal, o 6ºB redigiu alguns poemas alusivos ao tema e afixaram-nos numa “Árvore dos afetos”, cujas folhas apresentavam uma mensagem especial.



Os alunos do 7ºA, por sua vez, surpreenderam os colegas com uns corações com poemas de amizade, afixados na porta de cada sala de aula.

Os alunos do 8º ano de francês, construíram cadeados de amor, “bien à la mode française” e por fim, todos os alunos da escola puderam demonstrar, através de uma carta ou de um simples bilhete, o seu afeto por alguém da escola.

O momento de entrega dos textos foi de expectativa e de alegria por muitas crianças e até adultos.



Lourenço Tavares

6ºB

### Dia da Internet Segura

No passado dia 7 de fevereiro, assinalou-se o **Dia da Internet mais Segura**.

Este dia mundial da **Internet Segura** comemora-se todos os anos, nomeadamente em fevereiro, com o objetivo de promover uma utilização segura da Internet, especialmente pelos utilizadores mais jovens, por serem estes os mais propícios a riscos nesta rede mundial de comunicação.



DIA DA INTERNET  
MAIS SEGURA 2017

A **SeguraNet** proporcionou nesta data, um conjunto de atividades que visavam, nas escolas, o incentivo e conhecimento de **regras da Internet Segura**. Algumas delas são: criar uma password forte e segura; mudar de password de 6 em 6 meses; não repetir passwords entre contas; fazer compras somente em sites seguros (“https”) e no computador pessoal; atualizar antivírus e restante software do computador; limpar a cache do computador; proteger a rede sem fios de internet com password segura, entre outras. Nesse sentido, os alunos do 3º, 4º e 5º anos participaram nestas atividades lúdicas, onde responderam a um conjunto de questões neste domínio, na aula de Tecnologia de Informação e Comunicação.

Prof. Sandra Valentim

T.I.C.



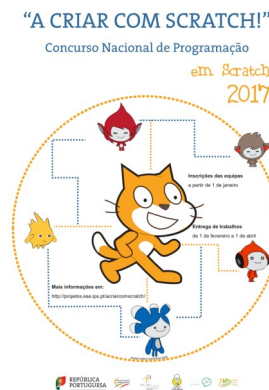
# Notícias da Escola

## Projeto EduScratch

O Centro de Competência TIC da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (CCTIC-ESE/IPS), através do seu projeto EduScratch, em parceria com a Direção-Geral da Educação (DGE) e com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Setúbal (CPCJ/Setúbal), promovem a edição 2017 do concurso de programação "A CRIAR COM SCRATCH". Os seus objetivos principais são: promover a integração das tecnologias no desenvolvimento da literacia digital; fomentar o desenvolvimento de competências de programação e de resolução de problemas; estimular a memória, a atenção e o raciocínio lógico; promover a criatividade e a interdisciplinaridade; divulgar e partilhar com a comunidade educativa, recursos educativos desenvolvidos nas escolas e, em particular, nas escolas envolvidas no projeto-piloto "Iniciação à Programação no 1.º Ciclo do Ensino Básico".

Ao tomarem conhecimento deste concurso, os alunos Cármen Abegão, Joana Sameiro, Joana Amorim, Leonor Cruz, Lourenço Tavares, Marta Tenreiro, Mauro Martins e Patrícia Gomes, da turma 6º ano B, revelaram bastante interesse e motivação em participar neste evento. Assim, estes estão a elaborar a pares, projetos em Scratch, na disciplina de Tecnologia de Informação e Comunicação.

No dia 1 de maio serão divulgadas as equipas premiadas.



Prof. Sandra Valentim  
T.I.C.

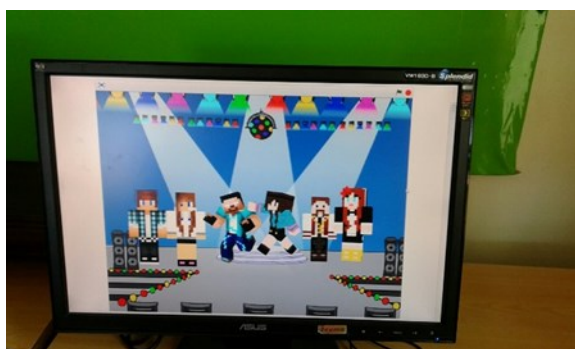
## Opiniões dos alunos sobre a iniciação ao Scratch

"O Scratch é um programa em que podemos escolher: personagens, cenário, movimentar personagens, como por exemplo, elas podem rodar, falar, andar, mudar de cor". (Clara e Maria P., 3ºB)

"Trabalhar no Scratch foi um projeto muito divertido, pois podíamos criar mini vídeos dando asas à imaginação!" (Rita M. e Maria G., 3ºB)

"Para programar é necessário estarmos concentrados. Programar é muito giro." (Gustavo, 4ºA)

## Projetos de Scratch—4ºA



# Notícias da Escola

## CARNAVAL 2017

O Carnaval é aquela época do ano que gostamos muito! Podemos ser príncipes, princesas, fadas, polícias, monstros, guerreiros, flores, espantalhos...podemos ser o que mais quisermos e pudermos imaginar. Começamos desde muito cedo a pensar no Carnaval Na nossa escola vivemos sempre esta época com grande ânimo e euforia! Fazem-se trabalhos e projetos carnavalescos, cantam-se músicas animadas e ouvem-se histórias de magia. É sem dúvida uma altura muito alegre!

Até as crescidas gostam deste dia e mascaram-se!! Que giras ficaram!! Como o tema do nosso projeto é a Sustentabilidade, vestiram-se de Espantalhos, como os da nossa Horta!!

Este ano tivemos na nossa escola "Um Reino de Pernas pró Ar"!! Veio cá o grupo Cativar e precisaram da nossa ajuda!! No reino "Dó Ré Mi" instalou-se a confusão, quando um dos seus habitantes acordou e encontrou tudo de pernas p'ró ar. Tivemos que ajudar o Rei D.Flautino a trazer de novo a música ao seu reino e a pôr ordem nas cores que estavam todas fora do sítio. Foi uma tarefa divertida, nada difícil. Na nossa escola já aprendemos a ajudar e trabalhar em equipa. Missão cumprida com sucesso!!

Depois fizemos um grande baile de Carnaval para festejar.

Para o ano que vem há mais!!

Equipa do pré-escolar  
3 e 4 anos



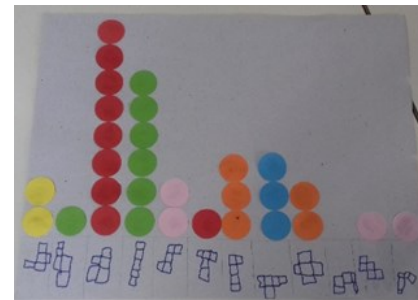
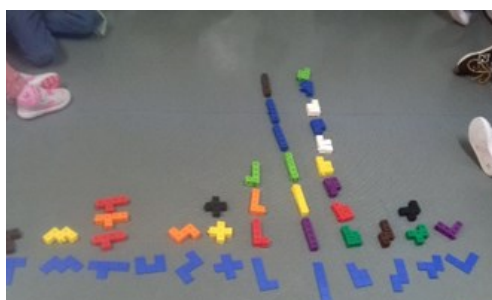
## Matemática Divertida: Pentaminós

Já conhecemos e explorámos lá na sala alguns materiais matemáticos, que para além de lúdicos e muito divertidos nos permitem adquirir novos conceitos e competências e consolidar outras tantas. O último material que trabalhámos foram os pentaminós e adorámos. Trabalhámos geometria, organização e perceção espacial. Mais tarde este material será muito útil nas questões de área e perímetro, por exemplo.

Em grande grupo observámos esse novo jogo e o que reparámos de imediato é que todas as figuras tinham 5 quadrados. Contámos e no total existem 12 pentaminós diferentes. Começámos por explorar livremente o material e em conjunto fizemos um puzzle.

Mais tarde, utilizando 5 cubos de encaixe, cada um de nós fez uma construção. De seguida comparámos e arrumámos as nossas construções em colunas... Começava a surgir uma tabela. Recorremos então aos pentaminós para comparar com as figuras que tínhamos previamente construído. Fizemos uma primeira análise e de seguida registámos em papel. Desde então os pentaminós fazem parte da sala e a descoberta continua.

Educadora Inês Vicente, 4 anos B





# Notícias da Escola

## Visita de Estudo ao Jardim Zoológico

A turma do 3ºano A, no dia 8 de fevereiro foi ao Jardim Zoológico ver os animais.

Às 11h00 fomos ver o espetáculo dos golfinhos roaz. Os golfinhos eram rápidos, faziam saltos altos e nadavam com os treinadores. Os golfinhos chamavam-se: Goli, Nou, Viki, e Yki. Na Baía dos Golfinhos também havia um leão marinho.

Ao longo do passeio vimos tigres brancos, tigres da Sibéria, ocelotes, gorilas, macacos do Japão, rinocerontes-indianos, camelos, Áxis, búfalos, girafas, elefantes, pinguins do Cabo, leões, koalas e muitos outros animais.

No Reptilário vimos piranhas vermelhas, axolote, iguanas verdes, pitão amarela, dragão de Komodo, rã tomate, Aligátor do Missisipi e muitos outros répteis.

Nós conhecemos uma senhora chamada Luísa, foi a nossa monitora, e com ela, no exterior do Reptilário vimos o tanque do dragão de Komodo para quando ele crescer e ficar maior.

Vimos uma iguana-rinoceronte e outros répteis. Fomos ao templo dos primatas e ao templo dos rinocerontes-brancos.

O Jardim Zoológico foi inaugurado em 1884 por Dr. Pedro Van Der Laan, José Thomaz Sousa Martins e o Barão de Kessler e pelo Rei Dom Fernando II.

Eu gostei muito de ir ao Jardim Zoológico ver os animais e de aprender e escrever o nome da maior parte dos animais que lá havia.

Gonçalo Amaral Pereira  
3ºano A



## Chegou a primavera!

A primavera veio vestida de sol e de bom tempo. As flores invadiram o verde da nossa quinta e salpicaram de vermelho, amarelo e laranja o relvado.

Resolvemos encher a nossa sala de primavera e fizemos flores com pintura simétrica, usámos as cores do arco-íris e depois de prontas pendurámos no teto da sala.



Na quinta ouvimos os pássaros a cantar. Na sala, vimos ninhos e mexemos neles e eram "fofinhos". Os ninhos têm ovos e deles nascem os passarinhos. Também vimos borboletas e abelhas.

Depois fizemos desenhos com flores e pássaros e borboletas e abelhas.

A nossa sala está cheia de primavera!



Educadora Maria Manuel  
3 anos B



# Notícias da Escola

## Visita de Estudo às Salinas do Samouco

No dia 7 de março de 2017, fomos às Salinas do Samouco, que ficam situadas na Reserva Natural do Estuário do Tejo.



Quando chegámos, vimos um vídeo sobre as Salinas, que apresentava algumas das espécies de aves que lá habitam, bem como o processo de extração do sal. O vídeo também incluía outras atividades disponíveis para os visitantes, como por exemplo passeios de bicicleta e de burro.



De seguida, iniciámos o nosso passeio e dirigimo-nos à zona dos burros. O nosso guia explicou-nos que todos os que lá estavam, exceto um, eram burros mirandeses, a única raça portuguesa. O único diferente era um burro que eles adotaram porque tinha sido maltratado. Explicou-nos também que todos os burros nascidos num determinado ano tinham de ter um nome começado pela letra desse ano, sendo que a deste ano é o "N". Aí fizemos festas aos burros e depois seguimos o nosso caminho.

Fomos ao Centro de Anilhagem, onde o guia nos explicou que, quando encontram uma nova ave, colocam-lhe uma anilha numerada e com a capital do país, numa das patas (nos patos coloca-se no bico), para a identificarem. Também nos explicou que, como os ossos das aves são

ocos, elas são mais leves, o que lhes permite voar. As penas são o que pesa mais na estrutura de uma ave. O guia mostrou-nos o crânio de algumas aves, como por exemplo, o flamingo, o alfaiate, o maçarico-de-bico-direito e a garça-real, e pudemos segurar alguns. Depois, deu-nos binóculos para irmos observar as aves.

Fomos então ver um grupo de flamingos. O guia disse-nos que os mais rosados eram os adultos e que a cor resultava da sua alimentação.

Seguimos o nosso percurso e chegámos às tra-seiras de uma casa, onde se encontrava uma caixa-ninho habitada por um casal de corujas-das-torres. Esta espécie só caça à noite e come a presa inteira, mas acaba por vomitar os ossos, as unhas, os dentes e o pelo da mesma, ou seja, as partes que não consegue digerir. Tivemos a oportunidade de ver o vomitado de uma das corujas.

O guia levou-nos, de seguida, para uma ponte, onde tínhamos vista para a única salina em funcionamento, e aí explicou-nos o passo-a-passo da extração do sal. Um pouco mais à frente, deu-nos a provar sal marinho artesanal e flor de sal, explicando-nos que no caso desta os cristais se desfazem ao apertar, enquanto que no caso do sal marinho estes parecem pedras.



Depois, voltámos para junto do autocarro e tivemos uma surpresa: uma caderneta de cromos sobre as aves das salinas!

Gostámos muito desta visita, pois aprendemos muitas coisas... Recomendamos a todos que estão a ler este artigo que visitem as Salinas do Samouco!

Texto Coletivo, 4ºano B

# Notícias da Escola

## Visita de Estudo ao Mosteiro da Batalha e ao Centro de Interpretação de Aljubarrota

No dia 8 de março, a turma do 4.º A foi ao Mosteiro da Batalha aprender mais conteúdos sobre a construção deste monumento. Verificámos que é uma construção manuelina e gótica. Foi mandado construir pelo Rei D. João I em promessa, caso ganhasse a Batalha de Aljubarrota.

Começámos por ver os túmulos do rei D. João I, da sua esposa D. Filipa de Lencastre e dos restantes familiares. Sentimo-nos orgulhosos pelo esforço e feito dos nossos antepassados.

De seguida fomos ver a igreja, a sua arquitetura bem como os vitrais. Muita da sua arquitetura já se estava a degradar, o que é um símbolo da sua antiguidade.

Atravessámos uma porta e tivemos acesso ao claustro central que dá acesso à Casa do Capítulo. Neste espaço, em modo de homenagem, encontravam-se os restos mortais de dois soldados portugueses desconhecidos da Grande Guerra onde arde permanentemente a "Chama da Pátria". Assistimos à troca da guarda militar, que estão permanentemente a vigiar este espaço.

Explorámos o jardim situado no meio dos Claustros, como mini (gigantes) exploradores.

Para concluir a nossa visita ao mosteiro fomos às capelas imperfeitas, onde haviam mais alguns túmulos. Como o próprio nome indica, este espaço não foi terminado, onde não foi construído

o telhado e o chão está cheio de musgo, devido à chuva e humidade.

Dirigimo-nos para o Centro de Interpretação, local onde se realizou a Batalha de Aljubarrota, deixando vestígios do exército português e franco-castelhano. Desses vestígios observámos as Covas do Lobo, restos fósseis, as armaduras e armas de ambos os exércitos.

Adorámos explorar e pisar o chão que outrora os nossos guerreiros pisaram para ganhar a batalha aos espanhóis e continuarmos independentes.



Texto Coletivo, 4ºano A

A História sente-se mais quando a vivemos no local, onde se recupera um tempo longínquo. Foi o que sentimos, 5ºA e 5ºB, percorrendo um campo de batalha—Aljubarrota. Quase que poderíamos ver e ouvir portugueses e castelhanos numa luta que saiu vitoriosa para os portugueses.

Recomendamos vivamente o Centro de Interpretação de Aljubarrota, sem esquecer de visitar o Mosteiro da Batalha, que nos encanta com o seu estilo gótico.



5ºA e 5ºB

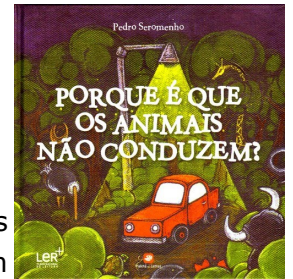


# Notícias da Escola

## Encontro com o autor e ilustrador Pedro Seromenho

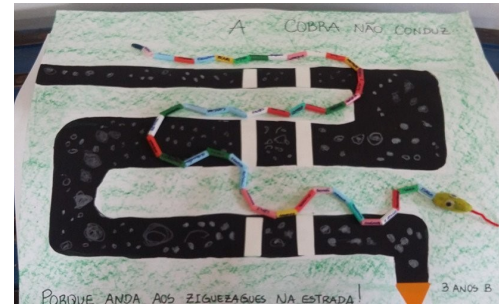
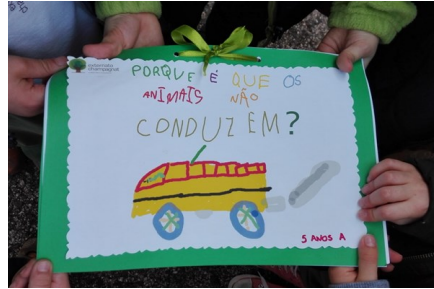
### Pré-escolar

O autor e ilustrador Pedro Seromenho fez-nos uma visita no dia 6 de março. Já conhecíamos o seu livro "Porque é que os animais não conduzem?", como tal, cada grupo do pré-escolar fez um trabalho sobre a história para apresentar ao escritor. O Pedro adorou os nossos trabalhos e levou-os para a sua coleção.



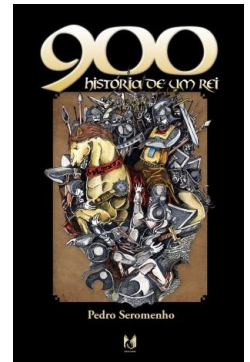
Gostámos muito de conhecê-lo, contou-nos histórias, fez-nos ilustrações maravilhosas (em exposição no edifício do pré-escolar), cantou e deixou-nos o "bichinho" da leitura. Foram momentos muito especiais que vamos guardar com muito carinho.

Grupos de pré-escolar  
Educatora Teresa Alves



### 2º ciclo – 5ºA e 5ºB

No dia 6 de março, os alunos do 5º Ano A e 5º Ano B, receberam o escritor e Ilustrador Pedro Seromenho que nos encantou com a história do nosso primeiro Rei, D. Afonso Henriques contada no seu livro "900—História de um Rei". Surpreendemos Seromenho, com uma leitura dramatizada do capítulo 1—"O nascimento", apresentada pelos alunos do 5ºA e uma Entrevista que os alunos do 5º Ano B fizeram ao escritor. Foi uma tarde muito enriquecedora, pois a História de Portugal é sempre mais motivante quando contada "ao vivo". No final, Pedro Seromenho deixou-nos absolutamente fascinados com o seu maravilhoso Cruzado. Sem dúvida, que aprendemos muito sobre a Formação do Reino de Portugal.



Obrigado, Pedro Seromenho!

5ºA e 5ºB

Prof.ª Anabela Escobar e Prof.ª Mª João Correia





# Notícias da Escola

## Encontro com a autora Maria de Lourdes Soares

Nos dias 8 e 9 de março de 2017, a autora Maria de Lourdes Soares veio à nossa escola com as mãos cheias. Ela apresentou-nos dois bonecos do livro "O País dos Pés", uma abelhinha do "País do Mel", uma flor com a principal função de planta e uns pins com personagens de outros livros.

Fizemos ainda uma prenda para a escritora, que foi uma caixa com todos os personagens da Coleção "Mãos Verdes". Dentro da caixa tinha todos os plantários que a turma do 3ºB fez. A turma do 3ºA também fez uma prenda que era um palco com a Rainha Clara de Ovo e o Rei Açúcar em Ponto, do livro "O País do Mel".

É importante ler, pois faz-nos imaginar e com a imaginação podemos voar até à lua, até onde quisermos.



Emma Teixeira, 3ºB



O País do Mel 3ºA



Coleção Mãos Verdes 3ºB



Para mim, o encontro com a autora M<sup>a</sup> de Lourdes Soares foi uma experiência única. Ela era muito simpática, tinha muita sabedoria e era divertida.

Durante este encontro, falámos dos livros que tínhamos trabalhado previamente, ela explicou-nos um bocadinho do seu percurso como escritora e onde vai buscar inspiração para escrever os livros. Ela disse que não tinha hora, dia ou lugar para escrever, é quando lhe apetece, nunca há uma obrigação.

O 4ºA fez algumas perguntas à autora e o 4ºB ofereceu um caderno com a história "A Família So-Luas", mas com ilustrações nossas.

Margarida Pereira, 4ºB



Querido Fim de Semana 1ºA e 1ºB



O País da Roupa 2ºA

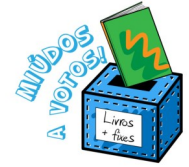


Coleção Mãos Verdes 2ºB



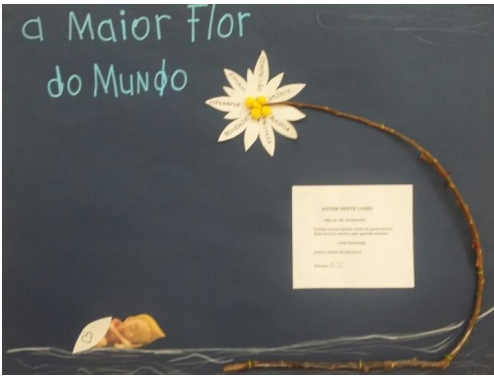
# Notícias da Escola

## Miúdos a Votos—Eleição do livro mais fixe



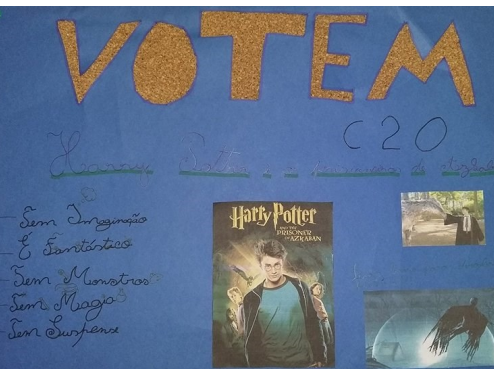
Numa iniciativa inédita, a VISÃO Júnior e a Rede de Bibliotecas Escolares organizaram a eleição dos livros preferidos das crianças e jovens portugueses. O processo foi semelhante ao de umas eleições políticas.

A primeira etapa foi apurar os livros preferidos



dos alunos do 1º ao 9ºano, daí saiu uma lista de livros mais votados do 1º, 2º e 3ºciclo. A partir dessa lista, os alunos inscreveram-se, individualmente ou em grupo, para fazer campanha por um livro.

inscreveram-se, individualmente ou em grupo, para fazer campanha por um livro.



Tal como numa campanha eleitoral, foram feitos cartazes, podcasts para a Rádio Miúdos e até entrevistas para a revista e site da Visão Júnior.

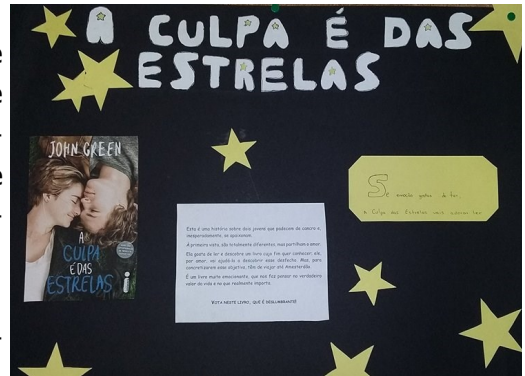
tal como numa campanha eleitoral, foram feitos cartazes, podcasts para a Rádio Miúdos e até entrevistas para a revista e site da Visão Júnior.

No dia 17 de março os livros foram finalmente a votos, cada ciclo teve dois representantes de candidaturas diferentes, responsáveis pelos "cadernos eleitorais" e pela respetiva "urna" de voto.



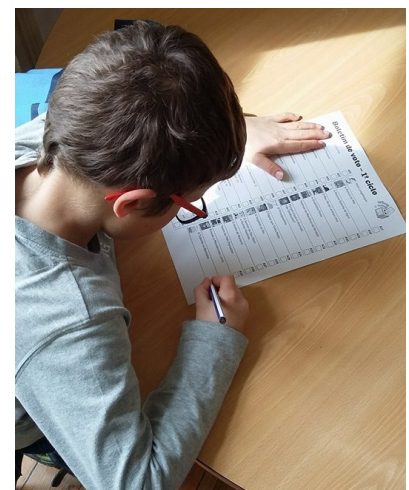
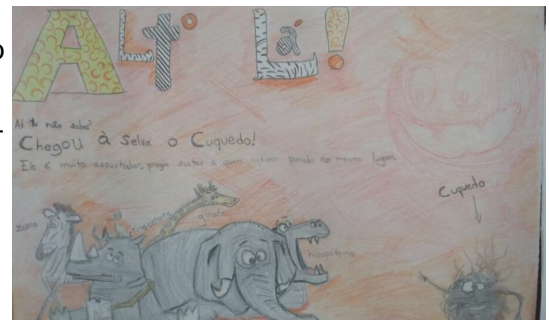
Apurados os resultados, os livros mais votados no Externato Champagnat foram: "A girafa que comia estrelas", de José Eduardo Agualusa (1ºciclo); "A avozinha gangster", de David Walliams (2ºciclo) e "A culpa é das estrelas", de John Green (3ºciclo).

Apurados os resultados, os livros mais votados no Externato Champagnat foram: "A girafa que comia estrelas", de José Eduardo Agualusa (1ºciclo); "A avozinha gangster", de David Walliams (2ºciclo) e "A culpa é das estrelas", de John Green (3ºciclo).

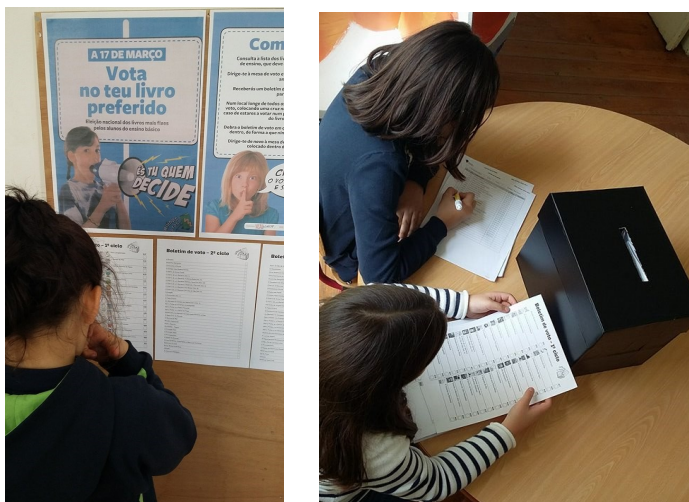


O resultado

destas eleições a nível nacional será conhecido dia 20 de abril, assinalando o Dia Mundial do Livro, e apurará a lista dos livros que as crianças e jovens portugueses mais apreciam, segundo o ciclo de ensino que frequentam. Os três livros mais votados a nível nacional serão incluídos no Plano Nacional de Leitura.



## Notícias da Escola



Esta iniciativa, que pretendeu dar voz às crianças e jovens portugueses, habitualmente pouco auscultados em processos de decisão que lhes dizem diretamente respeito, possibilitou um processo de aprendizagem importante, que ajudará a formar cidadãos de pleno direito.

Prof.<sup>a</sup> Patrícia Luz  
B.E.C.

## Projeto Pequeno Buda - Quiet Time

Atendendo à generalizada dificuldade dos alunos em se concentrarem e gerirem de forma adequada situações de natureza emocional, o Externato Champagnat decidiu aderir ao projeto "O Pequeno Buda". O objetivo é treinar práticas que ajudem a focar a atenção e o autocontrole emocional, através de *Mindfulness*.

O "Quiet Time", como lhe chamamos, é um momento diário e transversal a toda a escola (do pré-escolar ao 9ºano), em que os alunos, juntamente com os seus professores, praticam técnicas que ajudam ao foco da atenção e autocontrole.

Este momento é conduzido pelo(a) professor(a) que estiver com os alunos na aula que tem início após o intervalo do almoço, tem a duração de cinco minutos, não exigindo qualquer alteração do espaço físico.

Este projeto está a ser aplicado desde janeiro, no entanto, sentimos que tem sido um importante contributo para melhorar o bem-estar dos alunos e o conseqüente desempenho escolar.



Prof.<sup>a</sup> Patrícia Luz  
B.E.C.



### Opiniões dos alunos

*"Quando faço o Quiet Time descontraio-me e penso em coisas boas."* (Margarida 4ºB)

*"Eu acho o Quiet Time importante porque relaxa as pessoas."* (Madalena L. 3ºA)

*"O Quiet Time faz-me ficar mais concentrada e relaxada."* (Raquel 7ºB)

*"O Quiet Time é um momento que me ajuda a descontrair e a falar menos, porque fico mais concentrada."* (Beatriz 5ºA)



# Notícias da Escola

## Canguru Matemático

No passado dia 16 de março, decorreu o Concurso Internacional "Canguru Matemático sem Fronteiras". O Externato Champagnat aderiu uma vez mais e contou com a participação dos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos. Pretende-se, deste modo, estimular e motivar o maior número possível de alunos para a matemática de uma forma lúdica.

Vamos agora esperar pelos resultados internos!

A página oficial do Canguru Matemático sem Fronteiras é:

<http://www.mat.uc.pt/canguru>.

Prof.ª Cármen Salvado



## Dia do pai

O Dia do Pai é sempre um dia muito especial. Aqui na nossa escola gostamos sempre de dar o nosso melhor para presentearmos o pai com miminhos feitos por nós. Dos 3 anos ao 4ºano de escolaridade, preparámos todos um presente, desenvolvendo assim competências importantes na área da Expressão Plástica. E pelo pai fazemos tudo!

Pré-Escolar  
1º Ciclo



## Visita de estudo ao teatro

No dia 23 de março de 2017, os alunos dos 7º anos, do Externato Champagnat, foram ao teatro Arte D'Encantar assistir à representação de *Leandro, rei de Helíria*, obra escrita por Alice Vieira.

Na minha opinião, gostei muito de ver esta representação, visto que respeitava o que estava escrito no livro, os cenários e adereços eram adequados à história e condiziam com as indicações cénicas da obra original.

Esta visita de estudo ao teatro foi acompanhada pelas duas professoras de Português (Anabela Ribeiro e Maria Helena de Sá), com quem lemos o livro em aula, pela professora de Espanhol (Susana Pires), e pela auxiliar Cristina.

A personagem de que mais gostei foi Violeta, porque demonstrou que o amor não pode ser substituído por palavras ou não pode exigir trocas. Além disso, o seu carácter contrastava com o das irmãs, que eram egoístas e interesseiras, não pensando em mais nada senão nos bens materiais.

Para concluir, aconselho a leitura e visualização desta obra, na medida em que se pode retirar ensinamentos para a nossa vida. Além disso, é um livro que contém personagens humorísticas, como o Bobo, o príncipe Simplício ou até o pastor. Portanto, com *Leandro, rei da Helíria*, podemos divertir-nos e aprender ao mesmo tempo.



Bruna Mendonça, 7ºB

# Notícias da Escola

## Festa das Famílias—1ºciclo

A Festa das Famílias do 1ºciclo foi no dia 25 de março de 2017. Eu e a minha família viemos pela primeira vez, pois este é o meu primeiro ano no Externato Champagnat.

Assim que chegámos, inscrevemo-nos nas atividades: Abrigos para Insetos e Talhão da Horta.

Na primeira atividade, usámos uma caixa de comida para peixes, paus, tesoura, corda e uma folha com um guião, para seguirmos todos os passos na construção do abrigo para insetos.

De seguida, fomos até à horta e plantámos alfaces e couves, foi muito engraçado! No fim, fomos todos brindados com um delicioso lanche. O que mais gostei foi de ir ao “Mercadito das Trocas”.

Na minha opinião, a Festa das Famílias é uma boa ideia, porque fazemos atividades sustentáveis, as famílias juntam-se e aprendemos coisas novas.



Alice Miranda, 3ºB



### O testemunho dos encarregados de educação:

*“Em 1º lugar queremos felicitar a equipa das professoras do 1º ciclo que planearam a organização e dinamização da Festa da Família 2017 e também todas as famílias que dinamizaram os ateliês e participaram na Festa. Na nossa opinião, este modelo da Festa da Família corresponde integralmente ao espírito da verdadeira Festa da Família/ Comunidade escolar, fazendo jus ao trabalho de colaboração, participação e interação que tem que existir entre escola/ professores/ pais, no respeito pelo papel e responsabilidades de cada um destes intervenientes. (...) Ficámos felizes por vermos a adesão das famílias na disponibilização dos artigos para a troca, bem demonstrativa do desapego em relação aos bens de consumo, e por termos sentido a compreensão de todos os professores, pais e crianças, em relação à participação e ao divertimento da troca e da partilha sustentável. Sentimos uma enorme gratidão pela experiência vivida e pelos resultados alcançados!*

*Participámos nesta iniciativa com o propósito de promover os princípios, valores e ações do consumo sustentável através das trocas e não podemos estar mais agradecidas pelo coração cheio que recebemos em troca.*

*Obrigada pela oportunidade!*

*A Equipa Dinamizadora do Mercadito das Trocas.”*



# Notícias da Escola

## Semana da Cultura e Humanidades - 27 a 31 de março



Durante a Semana da Cultura e Humanidades aconteceram diversas atividades de leitura, escrita, exposições e dramatizações, do pré-escolar ao 3º ciclo.

Começamos a semana com a celebração do Dia Mundial do Teatro (27 de março) com a apresentação de várias peças de teatro. O

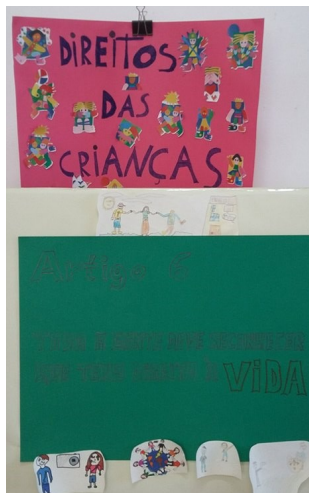
5ºB dramatizou uma "Conversa entre as frutas", chamando à atenção para a importância de uma alimentação saudável. O 6ºB apresentou "Sketchs



sustentáveis" com a utilização de marionetas recicladas. O 7ºA celebrou a

primavera com a peça de teatro "Discussão entre as flores" e o 8ºA e B dramatizaram uma adaptação livre do "Consílio dos Deuses" para os colegas do 9ºano.

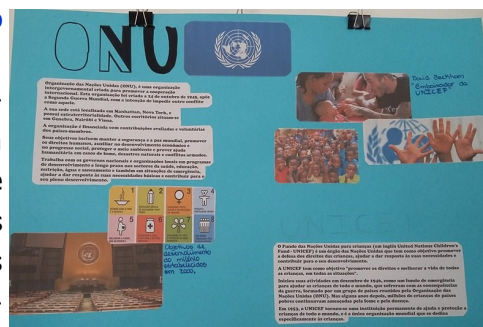
Para além de tudo isto, ainda houve: um Concurso de Poesia Ilustrada subordinada ao tema "Direitos das Crianças" e respetiva Exposição, dinamizada pelo 5ºA; Spelling Bee (concurso de soletração em Inglês); Ler Expressivamente



(concurso de leitura expressiva); Poesia ao Domicílio (leitura de poemas aos alunos do 1º Ciclo pelos alunos do 2º e 3º ciclos); Piquenique de Leituras (partilha de leituras escolhidas pelos alunos no jardim); 15 minutos de leitura (em vez da meditação foi feita uma leitura individual e silenciosa por toda a comunidade escolar);

Conta-me um Conto (o 1º ciclo foi contar histórias ao Pré-Escolar), Exposição sobre a UNICEF e a ONU, pelo 9ºano, e ainda Escada Poética (pesquisa de poetas e versos castelhanos e respetiva decoração do edifício).

Foi uma semana em que todos fomos participantes ativos e espetadores. Com



isto, semeamos o gosto pelos livros, pela leitura, pela cultura, pelo envolvimento em projetos e causas, desenvolvemos outros interesses e o respeito pelos direitos das crianças, tornando um mundo um lugar mais sustentável.

Pré-Escolar, 1º ciclo, 2º e 3º ciclo



Conta-me um Conto



15 minutos de leitura



# Biodiversidade

## Plasticologia Marinha

O Oceanário de Lisboa veio à nossa escola mostrar-nos o que é a Plasticologia Marinha e os seus perigos para os seres-vivos e para os oceanos.

Fizemos uma atividade prática em que tivemos de identificar componentes plásticos e naturais, presentes numa caixa de areia da praia. Para além disso, "abrimos" a barriga de um animal (de peluche) da zona costeira para detetar plásticos por ele ingeridos.

Ficámos surpreendidos pela negativa com as descobertas realizadas nesta sessão, mas muito mais consciencializados para os 5 R's: **Recusar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Reeducar.**



### Como todos podemos e devemos

#### AJUDAR:

- Levar o lanche para a escola em recipientes reutilizáveis.
- Recusar o uso de palhinhas e outros descartáveis.
- Usar uma garrafa de água reutilizável.
- Escolher produtos sem microplásticos.
- Reciclar embalagens.
- Recusar produtos demasiado embalados.
- Reutilizar sacos plásticos.
- Deitar os cotonetes no lixo.
- Passar a palavra.



NO MUNDO SÃO USADAS MAIS DE **300** MILHÕES DE PALHINHAS DE PLÁSTICO POR DIA.



NUMA PRAIA PORTUGUESA, FORAM APAANHADOS **4000** COTONETES NUMA HORA.

Prof.<sup>a</sup> Cláudia Caseiro  
4ºB

Para mais informações:

<https://www.oceanario.pt/educacao/plasticologia-marinha/>

## Projeto BioDiversity4All

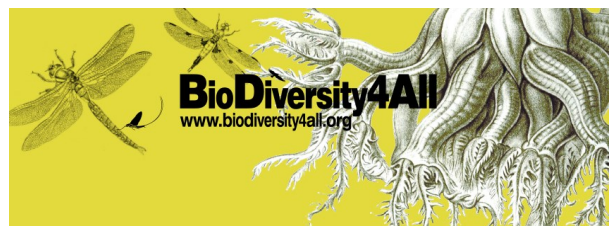
Este projeto é um site onde todas as pessoas podem registar as suas observações de espécies de seres-vivos e colocar fotografias.

Tem como missão dar a conhecer a biodiversidade portuguesa e fazer com que as pessoas se envolvam na sua conservação.

Os participantes ao adicionarem observações, vão aprendendo com os especialistas que dizem se a espécie é ou não a que eles colocaram.

Não deixem de visitar!

<http://www.biodiversity4all.org/>



Guilherme Ferreira  
4ºA

# Notas de Música

## Concerto de Inauguração dos novos espaços

No último dia do 2º Período foram inaugurados dois novos espaços no Externato Champagnat: a Estufa e o Caramanchão. Depois de alguns meses de requalificação, estão mais bonitos do que nunca.

Em jeito de celebração, os alunos do 4ºano, 6ºano e 8ºano, brindaram-nos com um concerto de instrumentos de sopro e alguns de percussão, com músicas conhecidas por todos nós. Assim, todos pudemos cantar



e  
acompanhar.

Estes novos espaços podem ser utilizados por todos, devidamente acompanhados por um professor.

Prof.ª Patrícia Luz  
B.E.C.

## Desporto

### Entrevista ao jogador de andebol Wilson Davyes

**Olá, Wilson!**

Olá!

**Por que razão escolheu o andebol?**

O andebol foi uma descoberta aleatória. Nunca tinha visto nenhum jogo. Comecei por influência de amigos que jogavam. E como o pavilhão (do Sporting) era perto de casa, a situação era perfeita.

**Quem admira mais? Porquê?**

Admiro vários jogadores e sempre tentei "copiar" o que cada um tinha de melhor, mas o que mais influenciou foi sem dúvida o central francês Jackson Richardson.

**Qual, até agora, foi o treinador que mais admirou? Porquê?**

Todos os treinadores deixaram uma marca em mim. Durante a formação tive dois treinadores muito importantes: o Paulo Malhão e o Luís Duque, que incutiram em mim, desde cedo, valores muito importantes como o trabalho, a persistência e um grande amor pela modalidade.

A nível sénior, até ao momento, o Ljubomir Obradovic foi o treinador na minha formação enquanto jogador profissional.

**Irá voltar ao FC do Porto?**

Nunca se sabe. No desporto tudo é possível.



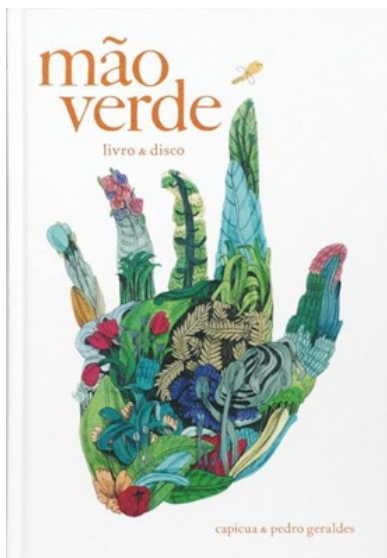
**Obrigada por ter respondido às minhas perguntas.**

Madalena Malhão  
5ªA



# Livros e Leituras

## Mão Verde, de Capicua e Pedro Geraldes



"Mão Verde" é um livro-disco para crianças onde o afrobeat, o hip hop, o rock e a música havaiana se misturam com rimas sobre a agricultura, o aquecimento global e os hábitos saudáveis.

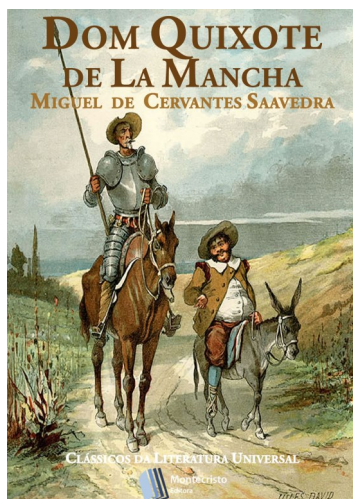
Este projeto surgiu de um convite do Teatro Municipal São Luiz em 2015, à rapper Ana Matos Fernandes (Capicua), que por sua vez convidou Pedro Geraldes, guitarrista de um banda de rock (Linda Martini), para fazer alguns concertos para o público mais novo. Ana escreveu as letras pedagógicas disfarçadas de lengalengas. Pedro fez a base musical com as melodias assertivas.

As preocupações ambientalistas deste livro-disco refletem as suas posturas pessoais. Ana é apaixonada por ervas aromáticas, por distinguir e conhecer cheiros, aromas e infusões. *"As questões ecológicas, as minhas preocupações em relação ao consumo, ao ambiente, o meu interesse pela agricultura estão presentes no meu dia-a-dia"*, afirmou a cantora a um jornal online.

O livro acompanha as músicas com as suas letras e ilustrações magníficas, e é sem dúvida uma obra para ser apreciada por miúdos e graúdos.

Prof.<sup>a</sup> Patrícia Luz  
B.E.C

## D. Quixote de la Mancha, de Miguel de Cervantes Saavedra



O protagonista da obra "D. Quixote de La Mancha" é Dom Quixote, um pequeno fidalgo castelhano que perdeu a razão depois de ter lido inúmeros romances de cavalaria, que ele tanto adorava, e pretende imitar os seus heróis preferidos, percorrendo o mundo em busca de justiça e de glórias.

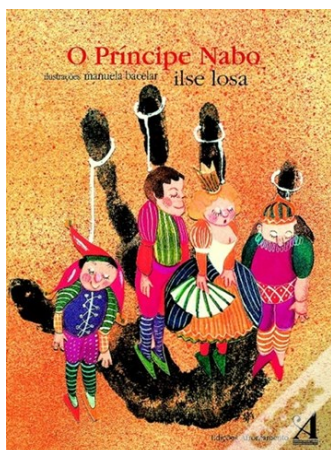
Este romance narra as suas aventuras em companhia de Sancho Pança, seu fiel amigo e companheiro, que tem uma visão mais realista do mundo. De facto, cada vez que se deparava com uma cena do quotidiano, D. Quixote arranjava sempre maneira de a transformar numa aventura magnífica e cheia de humor.

"Nós, os alunos do 6ºB, gostámos imenso de ler esta história nas aulas de português. Achamos que a sua leitura não foi uma obrigação, mas sim um prazer, pois proporcionou-nos agradáveis momentos de descontração e de alguns risos. Este grande romance está cheio de aventuras divertidas e maravilhosas, de sonhos e magia, de ensinamentos e lições. Contém histórias de amor, encantamentos, batalhas, mistérios..."

6ºB  
In aula de Português

# Livros e Leituras

## O Príncipe Nabo, de Ilse Losa



Nas últimas aulas de Português, lemos a obra *O Príncipe Nabo*, de Ilse Losa. É um texto dramático, ou seja, teatro, escrito por uma autora portuguesa, de origem alemã.

Ilse Losa distinguiu-se pelos seus livros para crianças e por um livro em que dá conta das memórias sobre as perseguições aos judeus, *O Mundo em que vivi*.

*O Príncipe Nabo* conta a história de uma princesa muito egoísta, resmungona e apenas preocupada com futilidades, dando excessiva importância ao exterior e pouca à essência das pessoas. Beatriz, de seu nome, tem de escolher um pretendente, mas nenhum lhe chega, uma vez que lhe encontra sempre um defeito.

Deste modo, o seu pai, cansado dos seus caprichos, resolve esta indecisão e decide que Beatriz terá de casar com o primeiro homem que entrar no palácio. Ora, nesse dia, um pobre músico, chamado António, chega aos aposentos reais e leva consigo a princesa Beatriz como sua esposa.

A partir deste momento, Beatriz inicia uma vida muito diferente daquela a que estava habituada: tem de cozinhar, fazer cestos, não pode ter vestidos bonitos, etc.

Ao mesmo tempo em que vai aprendendo a trabalhar, vai-se também tornando noutra pessoa. Deixa de ser uma princesa oca, fútil, presumida, para se transformar numa mulher humilde, honesta, que valoriza aquilo que realmente importa. O texto continua, com muitas peripécias engraçadas e com um final surpreendente.

A nossa personagem favorita foi o Marechal da Corte, pelo seu caráter e gulodice. Também gostámos da Mademoiselle Fanfarronade pela sua pronúncia, ou até do Bobo pelos comentários disparatados.

Aconselhamos a leitura desta obra, visto que podemos soltar umas boas gargalhadas pela sua comicidade, principalmente pelos comentários do Bobo, da Mademoiselle ou até do Marechal da Corte.

Além disso, é um livro que pode dar lições de vida. Na verdade, ensina-nos a dar valor ao essencial, aos sentimentos e às relações entre pessoas. Tudo o resto é acessório e não nos traz felicidade acrescida.

Finalmente a lição de moral mais importante que se pode retirar é o respeito que devemos ter pelo outro, não desvalorizando ou menosprezando ninguém pela sua aparência.

Portanto, leiam este livro para passarem bons momentos e tirarem ensinamentos para a vossa vida!

5ºA

In aula de Português

## A História de uma Gaivota e do Gato que a Ensinou a Voar, de Luís Sepúlveda

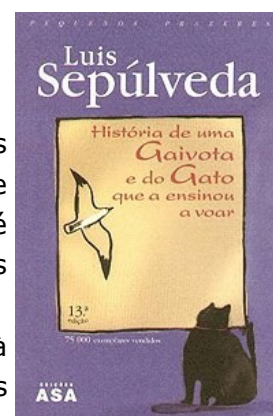
A obra de Luís Sepúlveda, lida pelo 7ºA, transmitiu vários valores.

Quanto a mim, a obra começa com um apelo à poluição. Às marés negras e às aves que morrem. Continua tratando a amizade, fidelidade e a importância de não quebrar as promessas. Ensina como nem tudo se encontra nos livros e que é preciso sentir. Aborda a confiança e a importância da família e apoio que todos nós necessitamos.

Os valores que mais me fascinaram foram a fidelidade do gato em relação à promessa, o amor que a pequena gaivota ganha por Zorbas e o apoio de todos os amigos.

Obra cheia de descrições e aprendizagens! Não basta ler o texto, temos de senti-lo.

Margarida Bento, 7ºB





# Livros e Leituras

## Leandro, Rei da Helíria, de Alice Vieira



Nas passadas aulas de Português, a turma do 7º A, analisou o texto dramático *Leandro, Rei da Helíria*, de Alice Vieira que tem como base, o conto tradicional “Comida sem sal”. A interpretação desta obra tem como objetivo a descoberta dos seus valores subjacentes. Esta é a história de um rei, que se sente velho

demais para continuar a reinar e que ficou assustado com um sonho que julgava ser um recado dos deuses: “Os sonhos são recados dos deuses.”, levando-o a perguntar às filhas o quanto elas gostavam dele. “Quero-vos como a comida quer o sal” foi a resposta que não quis ouvir, tal era a sua “cegueira” psicológica. De facto, este rei abusava do poder, maltratando os seus súbditos incluindo o seu fiel Bobo que permaneceu sempre a seu lado mesmo quando aquele perdeu, por completo, a visão e ficou sem o seu reino.

A presença das personagens cómicas nomeadamente o Simplício com a sua única frase “Tiraste-me as palavras da boca”, o Felizardo que, com a sua lista de bens, queria demonstrar a sua falsa riqueza, o pastor que falava constantemente das qualidades da sua Briolanja e, por fim, o Bobo com a sua ironia, os seus apartes, as suas reflexões e ensinamentos, surgem como que personagens-tipo, que espelham a sociedade de então e a de hoje em dia. Podemos afirmar que é uma obra que transmite valores intemporais.

Assim, salientamos o amor parental de Leandro para com as filhas e como este era retribuído apenas por uma delas, demonstrando, por outro lado, a ingratidão e falsidade das restantes. O amor verdadeiro de Violeta e Reginaldo que se mantiveram juntos mesmo nos momentos mais difíceis, ao contrário dos casamentos por conveniência das duas irmãs mais velhas com os príncipes Felizardo e Simplício.

A lealdade do Bobo também é um valor que sobressai, pois este permanece sempre fiel ao seu amo, mesmo que este o maltrate ou o despreze. Esta fidelidade também é sentida na personagem o Pastor, tanto para com a sua esposa como para o seu rei, Reginaldo.

Por fim, temos o perdão e o arrependimento transmitidos na última cena no momento em que Leandro se apercebe do quão foi injusto com a única filha que o amava realmente. Violeta perdoa o pai dizendo “Quem ama, senhor, não deve pedir nada em troca desse amor”.

Em jeito de conclusão, esta história além de nos transmitir valores, fez-nos refletir sobre a importância do sal. Na verdade, este ingrediente tão usual no dia-a-dia, já serviu, em tempos, como pagamento dos ordenados, dando origem à palavra “salário”. O seu valor é de tal ordem que é comparado ao amor sentido por Violeta e à riqueza de uma casa: “Grande vai o mal na casa onde não há sal.”.

Além deste provérbio, existem mais alguns que passamos a citar:

“A religião quer-se como o sal na comida, nem de mais nem de menos.”

“O ovo quer sal e fogo.”

“O sal quanto salga, quanto vale.”

“Ovo sem sal não faz bem nem mal.”

“Peixe podre, sal não cura.”

“Quem quiser comer sem sal, vá para o hospital.”

“Tudo se quer como o sal na comida”



7ºA

In aula de Português

# Espaço Aberto

## A Importância dos Registos no Pré-Escolar

"Não há hoje em dia crianças que não contactem com o código escrito e que, por isso, ao entrarem para a educação pré-escolar não tenham já algumas ideias sobre a escrita. Assim, há que tirar partido do que a criança já sabe, permitindo-lhe contactar e utilizar a leitura e a escrita com diferentes finalidades. Não se trata de uma introdução formal e "clássica", mas de facilitar a emergência da linguagem escrita através do contacto e uso da leitura e da escrita, em situações reais e funcionais associadas ao quotidiano da criança. Esta abordagem situa-se numa perspetiva de literacia, enquanto competência global para o uso da linguagem escrita, que implica utilizar e saber para que serve a leitura e a escrita, mesmo sem saber ler e escrever formalmente.

O contacto com diferentes tipos de texto manuscrito e impresso (narrativas, listas, descrições, informações, etc.), o reconhecimento de diferentes formas que correspondem a letras, a identificação de algumas palavras ou de pequenas frases permitem uma apropriação gradual da especificidade da escrita não só ao nível das suas convenções, como da sua utilidade.

Neste sentido, há que ter presente, no jardim de infância, que sendo uma das funções da linguagem escrita dar prazer e desenvolver a sensibilidade estética, partilhar sentimentos e emoções, sonhos e fantasias, este é também um meio de informação, de transmissão do saber e da cultura, um instrumento para planificar e representar a realização de projetos e atividades. As histórias lidas ou contadas pelo/a educador/a, recontadas e inventadas pelas crianças, de memória ou a partir de imagens, são um meio de abordar o texto narrativo que, para além de outras formas de exploração, noutros domínios de expressão, suscita o desejo de aprender a ler. O gosto e interesse



pelo livro e pela palavra escrita iniciam-se na educação de infância.

O contacto e o recurso a bibliotecas podem também começar nesta idade, se as crianças tiveram oportunidade de utilizar, explorar e compreender a necessidade de as consultar e de as utilizar como espaços de lazer e de cultura. Criam-se assim bases para o desenvolvimento de hábitos de leitura e do gosto pela leitura e pela escrita.

A forma como o/a educador/a utiliza e se relaciona com a linguagem escrita é fundamental para incentivar as crianças a interessarem-se e a evoluírem neste domínio.

O envolvimento das crianças em situações de leitura e escrita na educação pré-escolar promove o desenvolvimento de aprendizagens diversas".

### **In Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar**

Sempre que podemos na nossa sala fazemos registos, porque sabemos que são muito importantes e nós gostamos de os fazer.

Os nossos preferidos são os registos em grupo, onde todos participamos!!

Educadora Rute Malhão, 5 anos B

## O Quadro Interativo no Pré-Escolar

Uma das áreas que temos ao nosso dispor, na nossa sala, é área da informática através do quadro interativo. Podemos desenhar, pintar e explorar livremente os jogos que estão ao nosso dispor.

E, assim, a brincar aprendemos!

Educadora Teresa Alves, 5 anos A





# Espaço Aberto

## Carnaval

O carnaval está-se a aproximar  
E os palhaços estão a chegar.  
Há muita alegria no ar  
E sentimos que estamos a voar.

As crianças não conseguem parar  
E tristes não podemos ficar.  
O carnaval é na sexta-feira e nesse  
dia há mesmo feira.  
Por isso não te ponhas à beira.

O carnaval é para sorrir  
Por isso fica a rir.  
É muito giro... tem muita animação  
Porque o carnaval traz-nos emoção.

Eduardo Albino, 3ºB

## DIA DOS NAMORADOS

No dia dos namorados,  
Há paixão e há amor.  
Os homens "certinhos"  
Oferecem ao seu par uma flor!

Dá uma, dá-me duas,  
Três flores não são demais.  
Aprendi isso com os meus avós  
E também com os meus pais!

É dia de São Valentim,  
É dia de paixão.  
Diz-me palavras em latim,  
Amor do meu coração!

Estou sem imaginação  
Não sei o que dizer.  
Obrigado, São Valentim,  
Por este dia a valer!

Emma Pequeno, 7ºB

## Família

Nós não escolhemos a família,  
Não são como os amigos que criamos,  
Mas sim com a que nascemos.  
Não é bonita nem feia, é a nossa.  
Ter uma família é um bem muito precioso  
Que nem toda a gente tem,  
E quem tem, muitas vezes não a aproveita.

A família é aquela que nos dá carinho e amor.  
Ela dá-nos amizade e confiança,  
Atenção e apoio quando precisamos.  
Embora possa não parecer,  
Está lá sempre para nos ajudar e alegrar.  
A família é aquela que gosta de nós mesmo não mostrando.

Respeitamos a família como ela a nós.  
Por ela fazemos tudo e temos de a defender.  
Ela ajuda-nos e faz nos acreditar.  
Com ela brincamos, rimos e choramos.  
Não há sentimento mais triste que perder alguém da família.

Todos trabalhamos para sustentar a família.  
É na educação dos nossos filhos  
Que transmitimos os valores da família.  
Cumprimos e divulgamos a tradição.

Viver em família é saber perdoar e amar.  
Eu amo a minha família!

Marta Tenreiro, 6ºB

## Poema da Família

A família devemos estimar,  
com amor e carinho  
cuidar, amar e respeitar  
e nunca estar sozinho.

A família é como um sol  
que ilumina a nossa vida  
mesmo nos dias cinzentos  
passa sempre uma mensagem sentida.

Mensagem esta  
que nos faz alegrar  
seguindo o nosso caminho  
com vontade da meta alcançar.

Desejo que o destino seja o sucesso  
e que o alcances com os teus aliados  
e que todos os valores  
sejam sempre pela família partilhados

Que reine sempre a Harmonia  
A partilha do nosso coração  
Com a gente que nos acaricia  
E sempre nos dá a mão.

Raquel Lopes, 6ºB

# Espaço Aberto

## Viajar

Conhecer novos lugares  
É conhecer novos mundos  
É encontrar o outro  
E aprender mais!

Viajar é experimentar  
É provar e sentir  
Que podemos ser felizes  
Noutros lugares distantes.

Joana Guilherme  
5ºB



## Uma nova fase

Fiz hoje os meus treze anos e sempre pensei que chegaria finalmente à luz no fundo do túnel. Porém, os adultos batem sempre na mesma tecla: "E os namorados?", "Já és adulta para fazer isto, " E gostas de alguém", e eu, sem papas na língua, digo que não tenho nenhum grego ou troiano para agradar, e como de pequeno se torce o pepino, faço as minhas tarefas.

Na escola, anda tudo armado em calhandreiras, e são capazes de correr ceca e meca só para espalhar um boato. Também são todos uma Maria vai com as outras, com as modas, e a imitar os pais a julgar e a questionar. Ando sempre a bater com a cabeça na parede.

Depois de acertarem agulhas comigo, de que não vão dizer nem contar a ninguém, quando abro o meu coração, já as pessoas do cu de Judas sabem tudo, e o pior é que só me apercebo disso, quando alguém me abre os olhos...

Agarro-me com unhas e dentes aos que me parecem ser amigos, até levar com um balde de água fria. Nessa altura só me apetece arrancar os cabelos!

Agora, com os meus treze anos, pus as cartas na mesa, e já estava com a corda ao pescoço, até que ela apareceu. Ela deu-me uma mãozinha, deu luz ao lugar onde Judas perdera as botas, a um lugar de bisbilhotice e infidelidade... Estava pronta para tirar o cavalo da chuva quando ela me deu força.

Quando ela chegou à escola, nunca lhe dei troco e agora somos melhores amigas de pedra e cal.

## Carnaval

Carnaval, Carnaval  
o Carnaval está a chegar  
compra lá o teu fato  
temos de nos mascarar.

Qual é o teu fato?  
Será um peixe a nadar?  
Talvez seja um gato  
ou uma águia a voar?

Confetis, serpentinas  
a cair e a planar  
olha o Carnaval  
vamos festejar!

Desfiles e paradas  
toda a gente a gritar  
que bela festa  
o volume vou aumentar!

Laura Damas, 3ºB

## o meu gato

Bóris foi o nome que te dei.  
Quando chegaste a casa, até gritei.  
Passas o dia a dormir,  
E depois comida vens-me pedir!

Quando te acariciamos,  
Ouve-se o ronronar.  
Assim que te apertamos,  
Começas logo a miar.

Embora sejas reles  
E me vires o focinho,  
Eu continuo a gostar de ti,  
Meu querido gatinho!

Uma vez passei dia e noite  
À procura do meu gato.  
Nunca mais o encontrei,  
Escondeu-se no meu sapato!

Quando tento brincar contigo,  
Deitaste-te no chão.  
Pego na tua comida,  
Vens a correr que nem um cão.

Sara Maia  
7ºB



## Espaço Aberto

Quando nos tentam insultar, dizer que eu a mudei e que ela me mudou para pior, nós sabemos de olhos fechados, que é dor de cotovelo, e somos generosas ao ponto de lhes oferecer um creme, ou mandamo-los chatear Camões-pobre do poeta. Juntas estamos armadas até aos dentes e sempre que acordo com os pés fora da cama, ela dá-me força. Estamo-nos nas tintas se não aprovam, e por ela sou capaz de encostar a roupa ao pelo. Fazemos vista grossa aos insultos, e acho que esses são alguns dos motivos que deixaram a nossa amizade mais forte.

Por ela metia as mãos no fogo.

O melhor desta amizade é que nenhuma de nós bate bem da bola, por isso só nos rimos. E se nos chateamos pomos logo os pontos nos "is".

Voltando à vaca fria, isto de ter treze anos é como uma pedra no sapato, e não são as calhandreiras ou os que batem sempre na mesma tecla vão encontrar a agulha no palheiro por mim. Isto de facto é complicado, porem, quando temos aquele pilar, aquela força, esta amiga, e quaisquer outros amigos, sejam da nossa turma ou não, é muito mais fácil. Aposto que até passava esta fase com uma perna às costas, vou é precisar de ajuda para a pôr lá.

Margarida Bento, 7<sup>ª</sup>A

### Conto Policial

Era uma manhã bastante quente, em Dublin, na Irlanda, eram cinco da manhã quando o detetive privado da maior joalheria do país, "Diamantes a sério", o Dr. Mestre em crimes, chegou no seu carro luxuoso com o seu ajudante Aprendiz em crimes.

Começaram a interrogar o dono da joalheria, que como não tinha estado no local, procurou a única testemunha que tinha observado o crime, às três e meia da manhã, hora a que tinha acontecido o roubo.

O Dr. Mestre em crimes e o seu ajudante, perspicazes como são, começaram por perguntar à testemunha:

- O que fazia pelas ruas da cidade àquelas horas?

-Só há descontos de jeito àquela hora, senhor\*.- Respondeu a testemunha, uma senhora de meia-idade, por volta dos 70 anos e que por acaso tinha má visão.

-A que horas entrou e saiu, para conseguir observar o crime\*?-Interrogou o detetive.

-Entrei no supermercado por volta das duas e saí eram quatro, mas foi dentro da loja, na secção de desporto, através da vitrina que consegui observar o crime ocorrido\*.- afirmou a senhora

-Estou a ver.....Pode explicar-me detalhadamente como se sucedeu o roubo, pelo que sei foram cerca de 30.000 jóias roubadas, incluindo as que estavam dentro do cofre secreto, que só os clientes privilegiados sabiam onde estava. E pelos vistos a senhora era um deles. \*-disse o Dr. Mestre em crimes

-Bom, sim é verdade sabia onde estava o cofre, mas continuando.... Como já lhe disse vi o roubo através da loja e por isso sem boa visualização, todavia consegui ver que eles arrombaram a porta e como traziam ferramentas justificadas localizaram o cofre e destruíram-no. \*-afirmou a testemunha

-Grande visão, sim senhora... Desculpe, mas está detida.



### **O que é que o detetive descobriu para deter a testemunha?\***

\*" Ele viu que era impossível uma senhora daquela idade, e com má visão, através de uma loja ter conseguido capturar tantos pormenores sobre armas, e para além disso ainda é inexistente em todo o mundo uma máquina que consiga localizar objetos muito bem escondidos, principalmente um cofre secreto, Já não bastava o facto de ela ser das poucas clientes com acesso privilegiado e facilmente localizar o cofre.

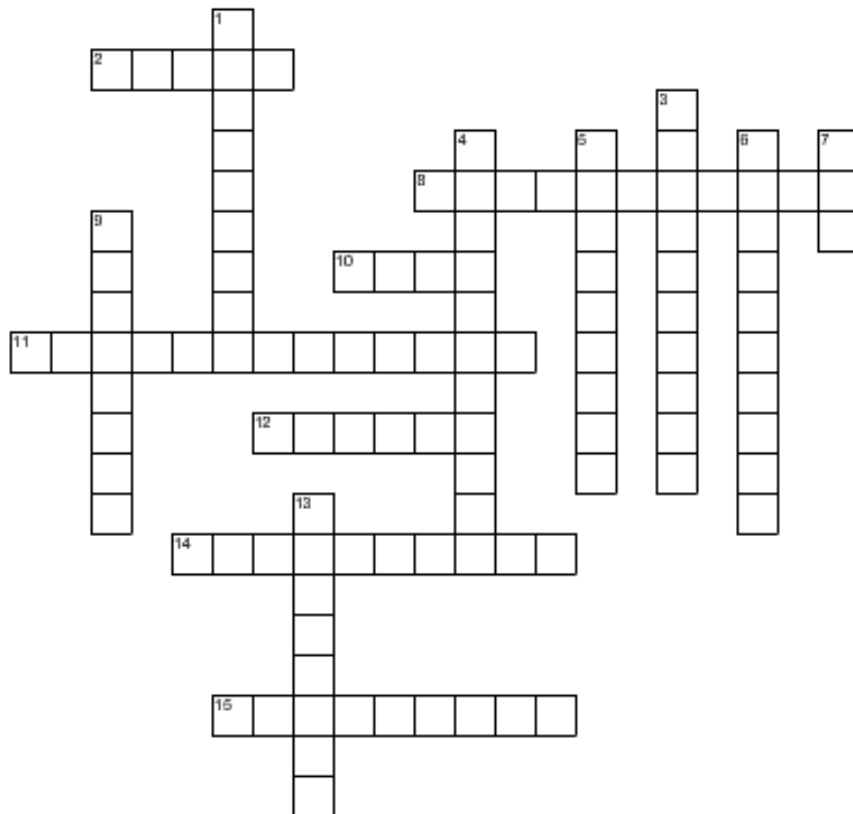
Raquel Lopes, 6<sup>ª</sup>B

# Espaço Aberto

## Palavras cruzadas

# Os piratas

texto dramático



Horizontal

Vertical

2. Nome do navio que naufragou.
8. Quem concebe o guarda-roupa de um teatro?
10. Quando entra ou sai uma personagem.
11. Quem se encarrega das luzes de um teatro?
12. Primeiro nome do autor da obra.
14. Quem trata dos adereços de um teatro?
15. Quem escreve um texto dramático?

1. Quem concebe os cenários de um teatro?
3. Quem trata dos sons de um teatro?
4. Informações de adereços, sons, luzes..... Pode dizer-se indicações cénicas ou.....
5. Tipo de texto.
6. Quem é que os piratas queriam raptar?
7. Local onde anda um navio.
9. Cor do lenço que o Capitão deu a Manuel.
13. Quando o capitão fala com Manuel está.....

Raquel Lopes

6ºB

In aula de Português



# Espaço Aberto

## Sopa de letras—Príncipe Nabo

Lucas

Bobo

Carolina

Cozinheiro

António

Aurora

Beatriz

Rei

Nabo

Ato

Mademoiselle

D	F	A	A	E	X	Q	B	O	B	O	B	A	R	M	I
W	L	M	M	Y	J	O	W	L	M	M	Y	J	O	U	E
Ç	U	N	T	D	L	K	R	G	E	A	E	H	K	A	A
L	C	M	A	D	J	A	L	I	W	L	M	M	Y	J	O
Q	A	O	D	J	Q	N	K	V	E	T	D	G	L	I	O
X	S	K	A	U	U	I	L	L	E	H	H	O	B	G	N
D	Q	T	W	N	O	L	I	G	E	U	N	I	T	F	G
E	L	Y	S	D	Y	O	E	D	Y	D	E	I	G	T	M
R	T	J	W	U	D	R	Y	A	E	H	K	A	Z	I	T
U	Y	G	J	R	S	A	T	G	J	D	E	D	U	O	O
H	K	K	R	T	G	C	C	N	O	J	J	S	H	R	C
H	K	S	F	U	H	E	S	K	P	I	K	I	N	U	O
F	A	U	R	O	R	A	E	F	I	S	E	A	S	H	B
R	H	I	P	J	E	L	T	D	G	L	I	L	J	H	A
Z	H	O	L	K	I	Ç	P	U	H	O	B	A	N	F	G
A	N	T	O	N	I	O	O	Z	O	F	G	O	R	R	N
T	X	S	A	A	D	R	L	E	L	L	H	B	N	Z	K
O	S	P	A	A	U	B	X	Ç	Ç	O	D	E	G	A	F
Y	A	E	O	C	H	M	G	D	O	H	H	D	M	T	D
H	H	M	F	R	B	F	E	S	M	P	V	N	B	O	R
B	N	J	I	K	I	S	E	E	A	E	O	C	H	M	G
Z	V	R	Ç	D	J	A	W	L	M	M	Y	J	O	D	O
O	A	L	I	M	A	D	E	M	O	I	S	E	L	L	E
W	L	M	M	Y	J	O	W	L	M	M	Y	J	O	U	A

João Duarte

João Pombeiro

5ºB

In aula de Português

### Adivinha

Corre, corre, sem ter pés,  
Dá-te na cara e não o vês.  
O que é?

Sala 5 anos B

Vento

### Lengalenga

Pinto pelado  
Caiu do telhado  
Perdeu uma perna  
Ficou aleijado



Sala 5 anos B

# Reflexão

## A Violência aos olhos de uma criança

Todos nós, infelizmente, já assistimos a situações de violência, pois esta encontra-se presente no nosso dia-a-dia, logo temos a responsabilidade de denunciá-las para podermos tornar, todos os dias, o nosso planeta um pouco melhor.

Na minha opinião, a violência deveria ser a nossa última opção, porque esta, pode magoar-nos e às pessoas que estão à nossa volta, e quando temos conhecimento desta, nesse caso, temos de saber fazer o correto. Nós podemos tentar ajudar a vítima ou simplesmente falar com um polícia, já estaremos a ajudar!

Infelizmente, a violência que vemos na rua, em casa, na escola é a com menor impacto... Milhares de pessoas, sejam elas idosas ou jovens morrem diariamente em guerras que não são suas, em atentados, por causa da violência! E isso não deveria acontecer! Essa situação tem de mudar e é agora!

Alguma vez já pensaram que quando estamos a ter uma refeição quentinha e deliciosa, há quem esteja a morrer de fome, pois foi privado da comida? Que quando vamos comprar nova roupa ou sapatos existe quem não tenha nada para se aquecer? E sendo rapariga, penso frequentemente " Eu tenho uma vida ótima, com saúde, família, não tenho de andar coberta, posso estar com rapazes e muitas raparigas também já o foram... Eu posso ser o próximo alvo..." E ao pensar nisto, sei que precisaria de alguém que me salvasse, ajudasse. Todos nós podemos ser a próxima vítima, porém, quando alguém precisou, nós ignorámos, quando nos pediram aquele dinheiro para ajudar, nós mentimos, quando ouvimos aqueles gritos, nós estávamos muito ocupados, como muita gente. Mas as pessoas que sofrem têm tantos direitos como nós, e quando tivermos o azar de sofrer, alguém também vai ignorar, mentir, estar ocupado... E agora? Quem nos salva? Todos temos de ter isso em mente! Não deixemos para a amanhã, aquela ajuda que é tão necessária hoje, agora!

Em suma, não se esqueçam de agir quando tiverem conhecimento de algum caso de violência, e tentem sempre evitá-los! Juntos, temos de nos unir, e tornar o mundo mais feliz, mais unido, menos sofredor!

Margarida Bento, 7ªA

## Próximo Número:

Na próxima edição d'A Voz do Champagnat, daremos mais notícias das atividades do 3º Período: Festa das Famílias do Pré-Escolar, Festas do Final de Ano letivo, Férias Escolares entre outras novidades.

Como sempre, apelamos a toda a comunidade escolar (alunos, encarregados de educação, funcionários e professores) que contribuam para *A Voz Do Champagnat* através do envio de artigos para o nosso endereço eletrónico: **avozdochampagnat@gmail.com**.

Caríssimos leitores, encontramos-nos na próxima edição!

### A Voz do Champagnat

#### Ficha Técnica

Externato Champagnat

Quinta da Vila Formosa, Aeroporto 1700-008 Lisboa

**avozdochampagnat@gmail.com**

Direção e Edição — Patrícia Luz

Revisão: Susana Pires

Impressão — Natália Prior

